

A psicologia no
Brasil:
Teoria e pesquisa

3

Ezequiel Martins Ferreira
(Organizador)



Atena
Editora

Ano 2022

A psicologia no
Brasil:
Teoria e pesquisa

3

Ezequiel Martins Ferreira
(Organizador)



Atena
Editora
Ano 2022

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora



Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



A psicologia no Brasil: teoria e pesquisa 3

Diagramação: Daphynny Pamplona
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Ezequiel Martins Ferreira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P974 A psicologia no Brasil: teoria e pesquisa 3 / Organizador Ezequiel Martins Ferreira. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0149-0

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.490222004>

1. Psicologia. I. Ferreira, Ezequiel Martins (Organizador). II. Título.

CDD 150

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A coletânea *A psicologia no Brasil: Teoria e pesquisa*, reúne neste terceiro volume dezesseis artigos que abordam algumas das possibilidades metodológicas do saber psicológico.

A Psicologia enquanto campo teórico-metodológico traz em suas raízes tanto a especulação filosófica sobre a consciência, a investigação psicanalítica do inconsciente, quanto a prática dos efeitos terapêuticos da medicina e em especial da fisiologia.

E, desse ponto de partida se expande a uma infinidade de novas abordagens da consciência humana, creditando ou não algum poder para o inconsciente como plano de fundo.

A presente coletânea trata de algumas dessas abordagens em suas elaborações mais atuais como podemos ver nos primeiros capítulos em que se tratam do inconsciente em suas relações com os corpos, as contribuições socioeducativas entre outros olhares para o que é abarcado pelo psiquismo humano.

Em seguida temos alguns temas situacionais de nossa realidade imediata quanto aos efeitos psicológicos do isolamento social e o medo da morte.

Uma boa leitura!

Ezequiel Martins Ferreira

SUMÁRIO


CAPÍTULO 1	1
A CONSTRUÇÃO DE UM DISPOSITIVO COMO PRÁTICA CLÍNICA DE TRANSFORMAÇÃO	
Patricia Beretta Costa	
Renata Zarenczansky	
Shaienie Lima	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.4902220041	
CAPÍTULO 2	11
A REPRESENTAÇÃO SOCIAL DA MULHER NA MÍDIA: UMA ANÁLISE DOS FILMES DE PRINCESAS DA DISNEY	
Taíza dos Santos de Andrade	
Amanda Caroline de Sousa Coelho	
Eduardo Augusto Soares	
Julia Rocha da Silva	
Lehanna Aymberê Schinkel	
Leticia Gabrielly Fernandes	
Sara Zeschotko Silva	
Luciana Elisabete Savaris	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.4902220042	
CAPÍTULO 3	22
EXPERIÊNCIAS ADVERSAS NA INFÂNCIA: AS IMPLICAÇÕES DA VIOLÊNCIA INFANTIL DURANTE A VIDA ADULTA	
Thais Cristina Gregório Contin	
Daniel Massayuki Ikuma	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.4902220043	
CAPÍTULO 4	36
PROJETO RECONTAR: UMA COLEÇÃO DE VIVÊNCIAS LGBTQIAP+ EM SERGIPE	
Fernanda Rodrigues Messias	
Gabriel Chagas Rodrigues	
Tháísa de Oliveira Cristino	
Marcela de Carvalho Silva	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.4902220044	
CAPÍTULO 5	48
UM ESTUDO SOBRE O AUTISMO E A HABILIDADE DE IMITAÇÃO	
Cátia Michele dos Santos Martini	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.4902220045	
CAPÍTULO 6	52
RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM MOVIMENTO ESTUDANTIL DE PÓS-GRADUAÇÃO:	

A FORÇA DA INTERDISCIPLINARIDADE NA GESTÃO

Graziela de Fátima Souza Carmo

Fábio dos Passos Carvalho

Gabriela Cunha Corrêa Freitas de Oliveira


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4902220046>

CAPÍTULO 7..... 61

A IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL DE PSICOLOGIA NO DIAGNÓSTICO DA SÍNDROME DE DOWN

Luísa Camelo Bueno

Juliana Santos de Souza Hannum

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4902220047>

CAPÍTULO 8..... 69


DESAFIOS DO PSICÓLOGO (A) ESCOLAR NA PANDEMIA X VERSUS HABILIDADES SOCIAIS

Sueli de Oliveira Gonçalves

Tatiana Aparecida da Silva Moreira

Débora de Souza França Tito

Maria Aurora Dias Gaspar

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4902220048>

CAPÍTULO 9..... 82

DESAFIOS IMPOSTOS PELA PANDEMIA: AFASTAMENTOS E AVALIAÇÃO DE ESTRESSE DE PROFESSORES DA REDE DE ENSINO NO MUNICÍPIO DE ARAPUTANGA-MT

Lindinalva de Souza Andrade


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4902220049>

CAPÍTULO 10..... 102

HIGHER EDUCATION TEACHER'S EUSTRESS: COGNITIVE EVALUATION OF A SITUATION AS ENHANCER OF WELL-BEING

Susana Barros Fonseca

Filomena Jordão


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.49022200410>

CAPÍTULO 11..... 108

PSICOLOGIA E REDES SOCIAIS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Maurício Pimentel Homem de Bittencourt

Patricia da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.49022200411>

CAPÍTULO 12..... 129


OS RISCOS DAS CRIANÇAS NO MANEJO DE REDES SOCIAIS E JOGOS ELETRÔNICOS: CONTROLE PARENTAL POR MEIO DO APLICATIVO QUSTODIO

Fabrizia Miranda de Alvarenga Dias

Liliane Barreto

Daniele Fernandes Rodrigues

Luanna Alvarenga Dias


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.49022200412>

CAPÍTULO 13..... 139

O USO DOS JOGOS NO DESENVOLVIMENTO DA INTERAÇÃO DE ALUNOS COM TEA (TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA)

Kaliane Oliveira Silva


Ezequiel Martins Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.49022200413>

CAPÍTULO 14..... 152

QUEREMOS QUE A GENTE FALE E ELE OBEDEÇA”: DIFICULDADES NO ESTABELECIMENTO DE LIMITES

Ana Caroline Dias da Silva


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.49022200414>

CAPÍTULO 15..... 163

O IMPACTO DA EQUITAÇÃO TERAPÊUTICA NA CRIANÇA COM PERTURBAÇÃO DO ESPETRO DO AUTISMO

Filipa Mendes

Maria Celeste de Sousa Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.49022200415>

CAPÍTULO 16..... 173

LA EQUINOTERAPIA COMO ALTERNATIVA TERAPÉUTICA PARA LA ATENCIÓN DE NIÑOS CON PARÁLISIS CEREBRAL


Ana Laura España Montoya

Karla Daniela Rodríguez Díaz

Alma Delia Guzmán Díaz

Cristina Salcido Rodríguez

Elizabeth López Saucedo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.49022200416>

SOBRE O ORGANIZADOR..... 185

ÍNDICE REMISSIVO 186

CAPÍTULO 6

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM MOVIMENTO ESTUDANTIL DE PÓS-GRADUAÇÃO: A FORÇA DA INTERDISCIPLINARIDADE NA GESTÃO

Data de aceite: 01/02/2022

Data da Submissão: 11/03/2022

Graziela de Fátima Souza Carmo

Universidade Federal de São João del-Rei –
UFSJ
Conselheiro Lafaiete. Minas Gerais
<http://lattes.cnpq.br/9610472065098423>
<https://orcid.org/0000-0003-0779-5363>

Fábio dos Passos Carvalho

Universidade Federal de São João del-Rei –
UFSJ
São João del-Rei. Minas Gerais
<http://lattes.cnpq.br/6244793449540612>
<https://orcid.org/0000-0001-8173-7677>

Gabriela Cunha Corrêa Freitas de Oliveira

Universidade Federal de São João del-Rei –
UFSJ
Divinópolis. Minas Gerais
<http://lattes.cnpq.br/5814285485941530>
<https://orcid.org/0000-0002-7009-4618>

RESUMO: O percurso histórico do discente de pós-graduação é marcado pela potencialidade dos encontros, que são diversos, síncronos ou assíncronos, tais como: grupos de pesquisa, orientações acadêmicas, estágio docente, congressos, aplicação da pesquisa, entre outros. Em acréscimo, destaca-se a atuação na representação discente em colegiados dos cursos. Esta, trata-se de discentes selecionados pelos seus pares, evidenciando o valor do representante discente como um ente

legitimamente democrático na universidade. O presente relato tem como proposta materializar o percurso trilhado pelos atores envolvidos, assim como expor o trajeto da Associação de Pós-graduação (APG) da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ). O movimento em questão teve sua gênese em meio aos debates para a implementação do Ensino Remoto Emergencial, ocasionados pela pandemia SARS-COV 2, e organizou-se em encontros online. A experiência da construção da APG passa, atravessa e toca a vida dos fundadores, sendo que cada integrante que a coordena vem de área disciplinar distinta - arquitetura, enfermagem, engenharia elétrica, pedagogia e psicologia. Da mesma forma, estes também pertencem a diferentes programas de pós-graduação, o que congrega o saber interdisciplinar na consolidação de uma Associação plural. As ações efetivadas atravessam o campo democrático do debate entre os pares, sempre com calorosas e ricas construções: participação ativa no Fórum de APGs Mineiras, criação de estatuto, regimento interno, editais para representantes em colegiados de cursos, editais para representantes e comissões, participação em eventos, contribuição em pesquisas científicas sobre liderança, e criação de um projeto de divulgação de científica das pesquisas realizadas na Instituição - o “Projeto Ciência em Transmissão”. Vislumbra-se que, em longo prazo, a APG possa ser vista como lugar possível de transformações na universidade, de impacto significativo tanto na comunidade estudantil, como na sociedade em geral.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão democrática, interdisciplinar, representação estudantil, lutas

sociais, política social.

EXPERIENCE REPORT OF A GRADUATE STUDENT MOVEMENT: THE POWER OF INTERDISCIPLINARITY IN MANAGEMENT

ABSTRACT: The historical path of graduate students is marked by the potential of meetings, which are diverse, synchronous or asynchronous, such as: research groups, academic orientations, teaching internship, congresses, research application, among others. In addition, the performance on student representation in collegiate courses stands out. This one is about students selected by their peers, evidencing the value of the student representative as a legitimately democratic entity in the university. The present report proposes to materialize the path taken by the actors involved, as well to expose the path of the Graduate Association (APG) of the Federal University of São João del-Rei (UFSJ). The movement in question had its genesis in the midst of debates for the implementation of Emergency Remote Teaching, caused by the SARS-COV 2 pandemic, and was organized in online meetings. The experience of building the APG passes through, crosses and touches the lives of the founders, and each member who coordinates it comes from a different disciplinary area - architecture, nursing, electrical engineering, pedagogy and psychology. Likewise, these ones also belong to different postgraduate programs, which brings together interdisciplinary knowledge in the consolidation of a plural Association. The actions carried out cross the democratic field of debate among peers, always with warm and rich constructions: active participation in the Minas Gerais APGs Forum, creation of statutes, internal regulations, notices for representatives in course collegiate, notices for representatives and commissions, participation in events, contribution to scientific research on leadership, and creation of a project to disseminate scientific research carried out at the Institution - the "Science in Transmission Project". It is envisaged that, in the long term, the APG can be seen as a possible place for transformations in the university, with a significant impact on the student community and on society in general.

KEYWORDS: Democratic management, interdisciplinary, student representation, social struggles, social policy.

1 | INTRODUÇÃO

A ciência debatida nas instituições de ensino superior no Brasil passou por grandes transformações e impactos ao longo dos anos. As primeiras escolas brasileiras de ensino superior foram fundadas em 1808, tendo como marco a chegada da família real portuguesa ao país. Com a proclamação da república, em 1889, o ensino superior pôde se desenvolver de forma gradual, seguindo como base de formação dos profissionais liberais em faculdades isoladas. Os egressos, ao obter seu diploma profissional, poderiam ocupar postos privilegiados no restrito mercado de trabalho, fato que também garantiria prestígio social. (MARTINS, 2002).

Segundo o Censo da Educação Superior (INEP, 2019) somam-se 2608 Instituições de educação superior no Brasil. No atual contexto político e social estas sofrem ataques que ferem sua autonomia científica e reflexão crítica, por meio do corte de investimentos, o que provoca consequentemente o sucateamento do serviço público. Todos estes desafios

agravam o momento único vivido – o enfrentamento à crise pandêmica, não apenas no desenvolvimento de vacinas, equipamentos tecnológicos, medicamentosos e na elaboração de pesquisas sobre educação, mas também na segurança pública e nas relações sociais, devido ao necessário isolamento social.

A pós-graduação, de forma geral, é formada por cursos *Stricto Sensu* e *Lato Sensu*. Os primeiros possuem ênfase acadêmica e compreendem dois níveis de formação: mestrado (acadêmico e/ou profissional) e doutorado. Estes cursos são alocados dentro de departamentos da Universidade, tendo como pré-requisito para sua viabilização a existência dos mesmos cursos, ou de áreas afins no nível da graduação. Assim, estão intrinsecamente ligados a sua grande área de concentração de estudo, se tratando de especializações dentro destes campos (RESOLUÇÃO CONSU, 2011).

Desta forma, compreende-se que o interessado em se inserir nestes cursos de pós-graduação, deve submeter-se a processos seletivos, os quais variam de acordo com cada programa e universidade, fato que remete-se à questão autonomia universitária. Nestes processos seletivos, o interessado no ingresso geralmente deve apresentar certificados de proficiência em idiomas, submeter seu projeto de pesquisa para análise e defendê-lo perante banca avaliadora. A nível de mestrado, também é comum a submissão a provas escritas relativas a conhecimentos sobre bibliografia indicada por comissão de processo seletivo dos cursos.

Aprovado no processo seletivo, o ingresso deverá cursar disciplinas de acordo com sua linha de pesquisa, as quais concederão créditos necessários ao cumprimento do projeto pedagógico do curso. Estas disciplinas fornecerão subsídios para que o pesquisador desenvolva sua pesquisa, a qual após determinado período de desenvolvimento será submetida a uma avaliação, denominada exame de qualificação. Ao fim do período do curso o pesquisador deverá defender sua pesquisa ou tese em sessão pública ante banca de pesquisadores qualificados. Todo o processo de conclusão deve ser desenvolvido em um prazo corrido de 24 meses (mestrado) ou 48 meses (doutorado), entretanto de acordo com cada programa estes períodos podem ser maximizados ou reduzidos.

O percurso histórico do discente de pós-graduação é marcado pela potencialidade dos encontros, que são diversos, síncronos ou assíncronos, passando por: grupos de pesquisa, orientações acadêmicas, estágios docentes, congressos, aplicações da pesquisa, entre outros. A representação discente seja em colegiados, comissões ou associações surge como importante acréscimo à trajetória acadêmica.

Os Representantes Discentes em Colegiados de Curso são sempre discentes devidamente matriculados e ativos na instituição de ensino superior. Sua função é representar os interesses do conjunto dos estudantes. Durante seu mandato, que pode variar de um a dois anos, este representante é membro pleno do órgão ao qual foi eleito pelos próprios pesquisadores discentes. Assim, sua função ativa é participativa, informativa, deliberativa e resolutive diante de todas as demandas que o órgão toma, sendo fundamental

a exposição dos pontos de vista da própria categoria ante dos assuntos discutidos.

A participação dos estudantes nos colegiados e comissões é assegurada pela Constituição Federal, artigo 206, inciso VI, e também na Lei de Diretrizes e Bases da Educação, além de diversos artigos nas constituições estaduais e estatutos em regimentos das universidades federais, estaduais ou particulares. O Representante Discente é eleito por seus pares, por meio de votação aberta dentro do programa ao qual faz parte. Nota-se desta forma a relevância do representante discente como um ente legitimamente democrático nas instituições de ensino superior.

Entre as atividades do representante discente estão incluídas: divulgação de decisões dos colegiados aos demais discentes, ouvir e debater opiniões com os alunos sobre os diversos temas envolvendo o tripé do Ensino, Pesquisa e a Extensão. Sua presença é fundamental para os debates da grade curricular, oferta de disciplinas, atividades extracurriculares, estágios, iniciação científica, ensino à distância, projeto político pedagógico do curso, políticas públicas de assistência estudantil, oferta de melhor recursos tecnológicos às vidas e às pesquisas, entre outros.

Diante do exposto, o presente relato tem como proposta materializar o percurso trilhado pelos atores envolvidos na fundação e na gestão do movimento estudantil denominado Associação de Pós-graduandos da Universidade Federal de São João del-Rei (APG-UFSJ). A referida instituição de ensino está presente em cinco cidades de Minas Gerais - Divinópolis, Ouro Branco, São João del-Rei e Sete Lagoas, e oferece uma gama de cursos de graduação, assim como de pós-graduação em diversas modalidades.

2 | ASSOCIAÇÃO DE PÓS-GRADUANDOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI (APG-UFSJ)

Para compreender a APG-UFSJ é preciso mergulhar, mesmo que raramente, na imensidão do que se trata a Associação Nacional de Pós-Graduandos (ANPG). Esta, é a entidade máxima de representação de todas as pessoas pós-graduandas no Brasil desde 1986 e vem continuamente imersa nas pautas de luta pertinente à vida científica brasileira. Como exemplo, expressa-se que no atual momento a ANPG expõe a Campanha Nacional pelo Reajuste Já das Bolsas de Estudos (ANPG, 2022).

Neste sentido, a APG-UFSJ é a entidade máxima de representação dos pós-graduandos e pós-graduandas matriculados(as) em Programas de Pós-graduação da UFSJ. É uma associação civil sem fins lucrativos, suprapartidária, que goza, para o exercício de suas finalidades, de autonomia administrativa, financeira e disciplinar regido por um estatuto e pelas disposições legais aplicáveis (ESTATUTO APG-UFSJ, 2020).

Este movimento estudantil, obteve sua gênese em meio aos debates para a implementação do Ensino Remoto Emergencial (ERE), definido por aulas e atividades sobre uso de Tecnologias de Informação e Comunicação para os alunos matriculados nos cursos

da universidade, durante o período da pandemia SARS-COV 2. Diante desse fato, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão (PROPE) da UFSJ viabilizou encontro de representantes discentes de cursos de pós-graduação da universidade para que fosse criada a Comissão de Análise das Atividades Acadêmicas Emergenciais Covid-19 da UFSJ na Pós-graduação, via a Portaria N° 028/UFSJ/PROPE, de 15 de julho de 2020 (PORTARIA, 2020).

A partir de tal reunião, alguns dos pesquisadores/representantes, congregados para debater sobre os desafios vivenciados durante o período, observaram que a união possibilitaria uma específica compreensão da realidade coletiva. Desta forma, em um grupo de whatsapp, posteriormente, fora estabelecido um Conselho de Representantes. Conseqüentemente, na esteira da mesma necessidade de espaço de debates sobre as necessidades acadêmicas, iniciou-se a articulação inicial da construção da APG da UFSJ, em busca de uma efetiva representação dos discentes ante à Instituição e em busca do exercício democrático.

Para a viabilizar a estruturação da APG-UFSJ foi necessário buscar entender como o movimento de representação estudantil se desenvolve em demais instituições de ensino e de forma nacional. Para tanto, foi então estabelecido contato com a Associação Nacional de Pós-graduandos (ANPG), a qual por meio de suas presidentas da gestão 2018-2020, forneceu amplo apoio, informações e estímulos à consolidação da PRÓ-APG-UFSJ.

A partir de então, se desenrolou o processo de construção de chapa a ser eleita para a gestão da associação, junto aos participantes do Conselho de Representantes. Assim, quatro representantes discentes se disponibilizaram a formar a PRÓ-APG-UFSJ, responsável por propor um estatuto da entidade, coordenar a primeira eleição e formação da APG- UFSJ.

Para a reunião de fundação, houve o convite em novembro de 2020 aos representantes discentes integrantes do Conselho de Representantes, as secretarias dos cursos de pós-graduação, e exposição de nota convocatória em site oficial da UFSJ, assim como foi criado um instagram da APG-UFSJ (@apgufsj). Os membros da PRO-APG-UFSJ comporam as coordenações da Associação, e assim, em live na noite de 15 de dezembro de 2020, foi congregado os discente de pós-graduação da UFSJ, tendo a aprovação da chapa fundadora como gestora da APG no ano de 2021.

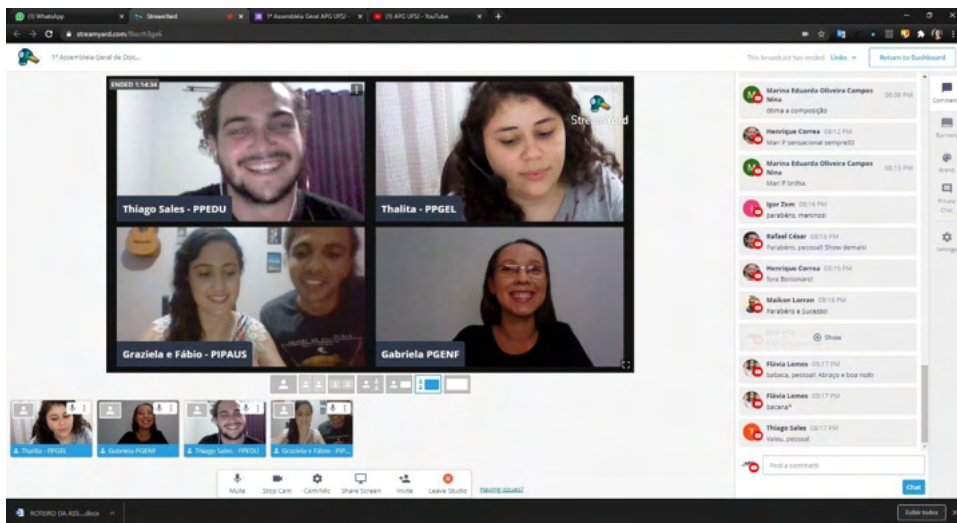


Figura 1 – Momento de *live* de fundação da APG-UFSJ.

Fonte: acervo dos autores, 2022.

A Associação organiza-se em encontros online, os quais são os únicos lugares possíveis atualmente para a troca e criação de experiências, devido às questões sanitárias e aos diferentes locais de domicílio mineiros dos integrantes (Conselheiro Lafaiete, Divinópolis, Luminárias e São João del-Rei). Em Assembléias, reuniões abertas a todos os discentes, os fundadores expressaram o quanto a experiência de participar ativamente do papel de liderança na pós-graduação, favoreceu novos olhares para a própria categoria, assim como, a maneira de expressar-se. Desta forma, a experiência da construção da APG passa, atravessa e toca a vida dos fundadores (BONDIA, 2002).

O caráter interdisciplinar da associação é parte fundamental para o exercício da função democrática da associação, já que cada integrante que coordena a APG advém de área disciplinar distinta (arquitetura, enfermagem, engenharia elétrica, pedagogia e psicologia). Da mesma forma, estes também pertencem a diferentes programas de pós-graduação (Programa Interdepartamental de Pós-Graduação Interdisciplinar em Artes, Urbanidades, Sustentabilidade – PIPAUS; Programa de Pós-Graduação em Enfermagem – PGENF; Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica – PPGE; Programa de Pós-Graduação em Educação – PPEDU).

Portanto, esta variedade de origens possibilita a construção de diálogos e saberes interdisciplinares, fundamentais para a consolidação de uma Associação plural. As interlocuções entre diferentes atores de campos científicos distintos e de diferentes localidades possibilitaram melhor compreensão de como é estruturada a instituição, diante suas distintas peculiaridades, circunstâncias e até dissonâncias.

O interdisciplinar compreende-se como sendo o processo de integração de mais de

uma disciplina, expondo nesta junção um novo saber. Desta maneira, a ciência interdisciplinar na criação e manutenção da gestão da APG-UFSJ, favoreceu a consolidação de novas perspectivas de trabalho frente a uma problemática, na ampliação da ciência disciplinar que cada integrante vivencia. Desta forma, os desafios eram abordados de maneira complexa, explorando resultados que porventura, apenas uma ciência não possibilitaria melhorias mais significativas.

3 | INTER-AÇÕES DO MOVIMENTO

As ações efetivadas da APG-UFSJ atravessam o campo democrático do debate entre os pares, sempre com calorosas e ricas construções, tais como: participação ativa no Fórum de APGs Mineiras, participação nos movimentos da ANPG, criação de estatuto, regimento interno, editais para representantes em colegiados de cursos, editais para representantes e comissões, além da criação de um projeto de divulgação científica das pesquisas realizadas na Instituição. No aspecto da representação da categoria em órgãos e conselhos da Universidade, houve o estímulo da ocupação de cadeiras de voto específicas para os pós-graduandos no Conselho Universitário (CONSU), Conselho de Ensino e Pesquisa (CONEP), no Colegiado Geral da pós-graduação da UFSJ e pra Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Entre as demandas solicitadas pelos pós-graduandos durante a Gestão 2021, foi apresentado: necessidade de pedidos de prorrogação em colegiados de programas de pós, os quais por vezes, eram negados; o atraso de bolsas de fomento à pesquisa; uma situação de possibilidade de assédio moral; atrasos de entrega de diplomas; assim como, a exposição do caso de uma pessoa pesquisadora que vivenciava vulnerabilidade social extrema - situação de rua.

Houve a participação ativa da APG-UFSJ nas atividades do Conselho Nacional de Associações de Pós-graduandos (CONAP), organizado pela ANPG. Entende-se que o CONAP como um fórum constituído pelas entidades associadas devidamente filiadas à ANPG. Assim, o 44º CONAP sob o tema “A ciência nacional pela democracia” trouxe informes das APGs, debatendo e atualizando as campanhas e pautas da ANPG rumo ao 28º Congresso Nacional de Pós-Graduandos (CNPNG).

O referido projeto, denominado Ciência em Transmissão, recebe em fluxo contínuo vídeos de até cinco minutos gravados pelos pesquisadores da instituição, os quais apresentam suas pesquisas de forma sintética e de fácil compreensão. Os vídeos recebidos são veiculados pelo perfil oficial de Instagram da APG-UFSJ, em uma proposta de democratização e popularização da ciência por meio de um veículo e de uma linguagem comunicacional tão comum nos tempos atuais. A proposta se justifica ante ao aparente distanciamento da ciência produzida entre a comunidade acadêmica e a população em geral, bem como o descrédito que estes trabalhos recebem ante a sociedade. Portanto, o

objetivo do projeto de quebrar um pouco da rigidez acadêmica e popularizar pesquisas em ambiente acessível foi alcançado, mesmo que em baixa participação dos pesquisadores.

De maneira geral, observa-se que houve a efetivação e melhor participação dos pesquisadores de pós-graduação nos debates dos órgãos da universidade, haja vista que anterior a fundação, não havia articulação da categoria. Assim, a APG-UFSJ existe promovendo a aplicação de direitos da categoria, mesmo em meio a tantas dificuldades. Além disso, destaca-se a mobilização e consolidação do movimento diante da atual circunstância sanitária e política, possibilitando categorizá-lo como uma força resiliente e de resistência social-histórica.

Com o fim da gestão 2021, teme-se que não haja outros integrantes que possam conduzir as coordenações da APG-UFSJ, porém compreende-se a conquista da fundação, assim como os desafios atuais com a retomada das atividades presenciais nas universidades. Vislumbra-se que, ao longo prazo, a APG-UFSJ possa ser vista como lugar possível de transformações na universidade, de impacto significativo tanto na comunidade estudantil, como na sociedade em geral, priorizando a continuação da força na interdisciplinaridade, para que estas múltiplas visões e funções impactem de forma efetiva e eficaz na gestão, tornando a ciência uma referência para a sociedade de forma multi, ao qual o coletivo possa ser sentido e realizado pelos indivíduos.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUANDOS (ANPG). Orientações de Mobilização - Campanha Nacional pelo Reajuste Já das Bolsas de Estudo. Janeiro de 2022. Disponível em: <<https://www.anpg.org.br/04/02/2022/campanha-nacional-pelo-reajuste-ja-das-bolsas-de-estudos/>>. Acesso em 08 de março de 2022.

BONDIA, J. L. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. Revista Brasileira de Educação. n 19. p. 20-28. 2002.

ESTATUTO ASSOCIAÇÃO DE PÓS-GRADUANDOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI – APG-UFSJ. 2020. Disponível em: <<https://www.ufsj.edu.br/paginas/apg/>>. Acesso em 04 de março de 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Censo da Educação Superior. 2019. Disponível em: <https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticas_e_indicadores/resumo_tecnico_censo_da_educacao_superior_2019.pdf> Acesso em 08 de março de 2022.

MARTINS, A. C. P. Ensino superior no Brasil: da descoberta aos dias atuais. Revista Acta Cir Bras. Vol 17. 2002. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0102-86502002000900001>>. Acesso em 07 de março de 2022.

PORTARIA Nº 028/UFSJ/PROPE, 15 DE JULHO DE 2020. Comissão de Análise das Atividades Acadêmicas Emergenciais Covid-19 da UFSJ na Pós-graduação. 2020. Disponível em: <<https://sig.ufsj.edu.br/public/baixarBoletim.do?publico=true&idBoletim=535>>. Acesso em 04 de março de 2022.

RESOLUÇÃO N° 062, DE 7 DE NOVEMBRO DE 2011. Regulamento dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da Universidade Federal de São João del-Rei – UFSJ. 2011. Disponível em: <https://ufsj.edu.br/portal2repositorio/File/PPGENF/Regulamento_Geral_dos_Cursos_de_Pos-Graduacao_Stricto_Sensu_UFSJ.pdf>. Acesso em 04 de março de 2022.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abuso infantil 22, 23, 25

Ansiedade 183

Aprendizagem 49, 50, 51, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 77, 79, 83, 86, 87, 95, 101, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 146, 147, 148, 150, 154, 159, 161, 165, 166, 171

Audiovisual 36, 38, 42, 43, 44

Autismo 48, 49, 50, 51, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 150, 151, 163, 164, 165, 167, 169, 170, 172

B

Bem-estar 18, 23, 24, 30, 31, 88, 95, 102, 143, 165

Benefícios 129, 163, 165, 166, 168, 170, 171, 172, 173

Brincadeira 139, 147, 148, 149, 151

C

Carência 61

Ciências da comunicação 108, 119, 125

Conto de fadas 11, 19

Controle Parental 129, 130, 133, 137

Crianças 17, 22, 23, 24, 25, 28, 31, 32, 33, 49, 50, 51, 65, 66, 67, 68, 73, 78, 79, 94, 129, 130, 131, 132, 133, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 164, 166, 170, 171, 172, 173

D

Depresión 27, 35

Diagnóstico 40, 49, 51, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 68, 91, 138, 140, 142, 143, 150, 166, 168, 169, 171, 175, 184

E

Educação 20, 47, 49, 53, 54, 55, 57, 59, 66, 70, 71, 72, 73, 74, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 84, 85, 87, 88, 91, 92, 93, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 109, 114, 115, 116, 117, 120, 124, 126, 127, 128, 129, 140, 141, 144, 145, 146, 147, 148, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 157, 161, 162, 164, 166, 170, 171, 172, 185

Equitação terapêutica 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173

Equoterapia 172, 173

Estratégias 6, 31, 51, 115, 123, 152, 154, 158, 160, 164, 171

Estresse 23, 27, 28, 29, 31, 32, 82, 83, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 95, 97, 98

G

Gestão democrática 52

H

Habilidades sociais 50, 69, 70, 71, 76, 77, 78, 79, 80, 144, 146

História Psicologia Brasil 70

I

Impacto 24, 26, 27, 29, 33, 34, 48, 52, 59, 61, 63, 64, 65, 66, 78, 82, 84, 85, 89, 100, 163, 172, 177

Interdisciplinar 46, 52, 57, 58, 123, 124

Internet 43, 44, 46, 95, 108, 109, 115, 124, 125, 127, 128, 130, 131, 132, 138

J

Jogos 31, 129, 130, 133, 134, 137, 138, 139, 140, 141, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151

Jovens 96, 114, 115, 116, 123, 126, 128, 129, 131, 132, 136, 137

L

LGBTQIAP+, 36, 37, 45

Limites 28, 46, 71, 77, 87, 94, 112, 147, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 174

Lúdico 50, 139, 147, 148, 149

Lutas sociais 40, 52

M

Mulher 7, 9, 11, 13, 14, 15, 17, 18, 20, 21, 27, 29, 44, 45

P

Paciente 173, 174, 175, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183

Pandemia 46, 52, 56, 69, 70, 71, 72, 74, 75, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 87, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 101

Paralisia cerebral 173

Parentalidade 1, 2, 5, 6, 7, 8, 9, 26, 27, 28, 32, 160

Perturbação do espectro do autismo 163, 164, 165, 167

Política social 53

Professores 71, 73, 75, 76, 77, 78, 79, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 107, 140, 144, 146, 147, 148, 149, 152, 153, 154, 155, 161, 172

Profissional de Psicologia 61, 62

Psicanálise 1, 2, 3, 4, 5, 8, 9, 10, 78, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 125, 126, 127, 185

Psicologia 1, 2, 8, 9, 10, 35, 36, 40, 47, 51, 52, 57, 61, 62, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 96, 100, 108, 109, 110, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 128, 129, 160, 161, 162, 165, 167, 172, 185

Psicologia social 108, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 123, 124

Psicólogo escolar 69, 70, 71, 73, 74, 75, 76, 77, 79, 81

Psicoterapia 28, 34, 114, 117, 118, 124, 173, 174, 176, 177, 183

Q

Quostodio 129, 130, 133, 134, 135, 136, 137, 138

R

Redes sociais 43, 45, 75, 108, 109, 110, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 132, 133, 137

representação estudantil 52, 56

Representação social 11, 12, 18, 43, 127

Representatividade 21, 36, 40, 42, 43, 45, 155

S

Síndrome de Burnout 82, 83, 87, 88, 90, 92, 97, 100

V





Vida adulta 22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 78

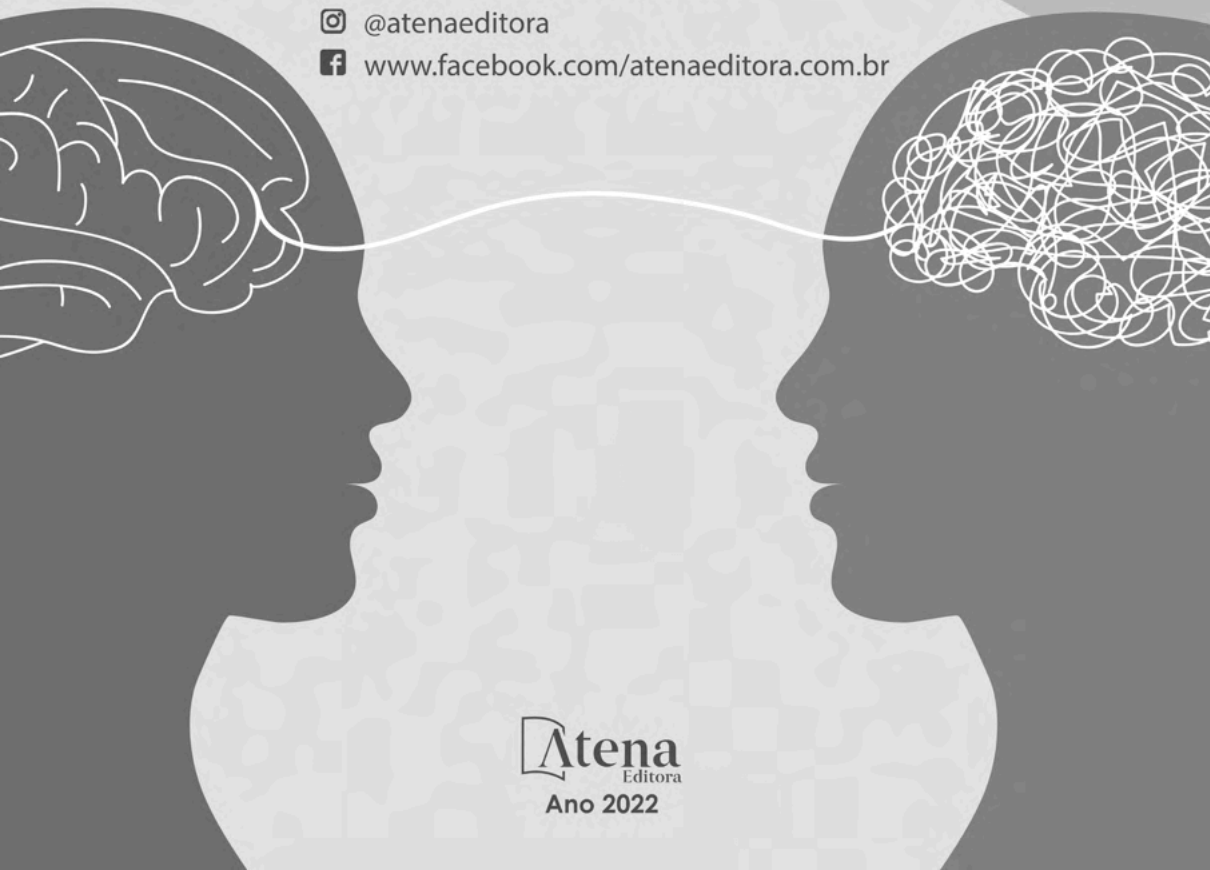
Violência infantil 22, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 31, 32

Vulnerabilidade 1, 2, 6, 7, 8, 9, 37, 47, 58, 87, 117

A psicologia no Brasil: Teoria e pesquisa

3

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br



 **Atena**
Editora
Ano 2022

A psicologia no Brasil: Teoria e pesquisa

3

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br




Ano 2022